

Zequinha de Abreu (1880-1935)

Patinando

Ragtime

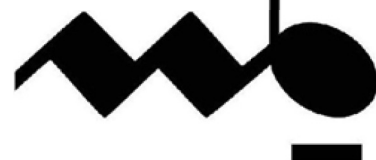
Dedicatória: Ao distinto colega e inspirado compositor patricio Pedro Cabral, modesta homenagem do autor

Texto: Amil

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Patinando

Ragtime

Versos de Amil

Zequinha de Abreu

Piano

f

Canto:

9

17

25

p

cresc.

33

p

41

49

57

65

1ª parte

Quando eu te vi,
Senti
Um frenesi...
Sorri...
Depois corri
A ti
Para dizer-te
Que o meu imenso amor
Ó flor,
Tem esplendor,
Ardor,
E tem valor

2ª parte

Por ser sincero assim...
O meu ideal,
Sem Igual
E divinal
Do mal,
Angelical,
Fatal!
Pois, tu és a ilusão;
Tu és a recordação
Que faz o meu coração
Pulsar só de emoção!

Patinar...
Amar...
Quero assim viver
Pra ver
Se hei de sofrer!
O que passou,
Passou...
Não volta mais!
O que ficou,
Ficou...
Dores fatais!
Patinar...
Sonhar...
Gozar...
Amar...

Quero assim viver
Pra ver
Se hei de sofrer!
Pois quero assim,
Enfim,
Só patinar
Sonhar.
Sempre gozando
A ilusão deste amor